

Resultados 2º Trimestre

SAFRA 2022/2023



07 DE NOVEMBRO DE 2022

 **São Martinho**

Lucro Caixa soma R\$ 318,2 milhões no 2T23

EBITDA Ajustado totalizou R\$ 787,7 milhões no 2T23 (-0,3%), com **margem EBITDA Ajustado de 49,7%**. A variação no período reflete, principalmente, a evolução de preços médios de comercialização do etanol (+2,1%)¹ e do açúcar (+26,7%) e o menor volume comercializado de açúcar (-19,6%) no período;

EBIT Ajustado somou R\$ 420,0 milhões no 2T23 (-10,1%), com margem de 26,5%;

Lucro Líquido resultou em R\$ 212,6 milhões (-42,3%) no 2T23;

Lucro Caixa somou R\$ 318,2 milhões (-26,3%) no 2T23;

Fluxo de Caixa Operacional² totalizou R\$ 996,4 milhões no 6M23 – crescimento de 6,3% em relação ao 6M22;

Índice de Alavancagem equivale a 1,27 x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ao final do 6M23;

Em 30 de setembro de 2022, **as fixações de preço de açúcar para a safra 22/23** totalizavam ~480 mil toneladas de açúcar, a um preço de ~R\$ 2.262/ton. **Para a safra 23/24**, as fixações totalizavam ~373 mil toneladas de açúcar a um preço de ~R\$ 2.312/ton;

1-Preço líquido de impostos e despesas comerciais; 2 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Receita Líquida ¹	1.584.671	1.707.416	1.425.702	-7,2%	11,2%	3.292.087	2.747.257	19,8%
EBITDA Ajustado	787.714	875.694	790.094	-10,0%	-0,3%	1.663.408	1.478.400	12,5%
Margem EBITDA Ajustada	49,7%	51,3%	55,4%	-1,6 p.p	-5,7 p.p	50,5%	53,8%	-3,3 p.p
EBIT Ajustado	420.037	464.016	467.250	-9,5%	-10,1%	884.052	834.606	5,9%
Margem EBIT Ajustada	26,5%	27,2%	32,8%	-0,7 p.p	-6,3 p.p	26,9%	30,4%	-3,5 p.p
LAIR	265.505	217.015	495.841	22,3%	-46,5%	482.520	738.572	-34,7%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	241.322	236.501	353.338	2,0%	-31,7%	477.824	543.047	-12,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(28.726)	(14.922)	15.074	92,5%	n.m	(43.649)	15.456	n.m
Lucro Líquido	212.596	221.579	368.412	-4,1%	-42,3%	434.175	558.503	-22,3%
Lucro Caixa	318.202	226.798	431.890	40,3%	-26,3%	544.999	670.296	-18,7%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,27 x	0,96 x	1,21 x	32,2%	5,7%	1,27 x	1,21 x	5,7%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido

SMTO3: R\$ 25,52 por ação

Valor de Mercado: R\$ 9,0 bilhões

*Em 30 de setembro de 2022

Teleconferência dos Resultados

08 de novembro de 2022 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565

14h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Conforme mencionamos nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 2T23 e 6M23:

Em milhares de Reais

Resultados	2T23			6M23		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
Receita Líquida¹	1.584.671	-	1.584.671	3.292.087	-	3.292.087
Custo do Produto Vendido	(1.076.329)	28.085	(1.048.244)	(2.234.992)	70.351	(2.164.641)
(-) Pagamento dos arrendamentos		101.433			246.901	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(73.348)			(176.549)	
Lucro Bruto	508.342	28.085	536.427	1.057.095	70.351	1.127.446
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(97.418)	207	(97.211)	(164.969)	254	(164.715)
(-) Pagamento dos arrendamentos		476			825	
(+) Amortização do direito-de-uso		(269)			(570)	
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	410.924	28.292	439.216	892.125	70.606	962.731
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(101.894)	(71.817)	(173.711)	(343.471)	(136.740)	(480.211)
AVP Arrendamento		(71.817)			(136.740)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	309.030	(43.525)	265.505	548.654	(66.134)	482.520
Imposto de Renda	(67.707)	14.798	(52.909)	(70.831)	22.486	(48.345)
Lucro Líquido	241.322	(28.726)	212.596	477.824	(43.649)	434.175
EBITDA Contábil	778.470	101.909	880.379	1.663.654	247.726	1.911.380
Pagamento dos arrendamentos	-	(101.909)	(101.909)	-	(247.726)	(247.726)
Demais ajustes	9.244	-	9.244	(247)	-	(247)
EBITDA Ajustado	787.714	-	787.714	1.663.408	-	1.663.408

Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários
Passamos a contabilizar a amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Destaques Operacionais

	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Cana Processada (mil toneladas)	16,727.0	18,442.4	-9.3%
Própria	11,030.8	12,548.1	-12.1%
Terceiros	5,696.3	5,894.3	-3.4%
Produtividade no Período (ton/ha)	71.7	72.4	-1.0%
ATR Médio (kg/ton)	139.7	145.6	-4.1%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1,006.1	1,220.6	-17.6%
Etanol (mil m³)	750.8	827.3	-9.2%
Energia Exportada (mil MWh)	580.2	616.2	-5.8%
ATR Produzido (mil tons)	2,336.1	2,686.4	-13.0%
Mix Açúcar - Etanol	45% - 55%	47% - 53%	

No primeiro semestre da safra 22/23, a Companhia processou um total de 16,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando redução de 9,3% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior. Essa redução reflete principalmente os efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo dos períodos - como clima mais seco, além dos efeitos das geadas (que ocorreram em julho/21 em parte dos nossos canaviais - afetando a produtividade de parte da área colhida na safra 2022/23). Adicionalmente, conforme mencionado no trimestre passado, houve postergação do início da moagem nas unidades Usina São Martinho e Usina Santa Cruz – iniciado na 2ª quinzena do mês de abril/22.

Considerando a redução de 4,1% no nível de ATR médio (139,7 kg/ton), o total de ATR produzido neste primeiro semestre da safra resultou volume 13,0% inferior em relação ao mesmo período da safra passada.

Destaques Financeiros

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Receita Líquida ¹	1.584.671	1.707.416	1.425.702	-7,2%	11,2%	3.292.087	2.747.257	19,8%
EBITDA (Ajustado)	787.714	875.694	790.094	-10,0%	-0,3%	1.663.408	1.478.400	12,5%
Margem EBITDA (Ajustada)	49,7%	51,3%	55,4%	-1,6 p.p.	-5,7 p.p.	50,5%	53,8%	-3,3 p.p.
EBIT (Ajustado)	420.037	464.016	467.250	-9,5%	-10,1%	884.052	834.606	5,9%
Margem EBIT (Ajustada)	26,5%	27,2%	32,8%	-0,7 p.p.	-6,3 p.p.	26,9%	30,4%	-3,5 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados								
Ativo Total	15.088.596	14.944.304	12.238.391	1,0%	23,3%	15.088.596	12.238.391	23,3%
Patrimônio Líquido	5.469.773	5.371.614	4.519.193	1,8%	21,0%	5.469.773	4.519.193	21,0%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	3.309.876	3.312.256	2.698.224	-0,1%	22,7%	3.309.876	2.698.224	22,7%
Dívida Líquida	4.219.538	3.195.039	3.255.307	32,1%	29,6%	4.219.538	3.255.307	29,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,27 x	0,96 x	1,21 x	32,2%	5,7%	1,27 x	1,21 x	5,7%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	77,1%	59,5%	72,0%			77,1%	72,0%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Guidance de Produção – Safra 2022/23

	Guidance Atualizado 12M23	Guidance 12M23	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mi tons)	20.011	20.300	-1,4%
ATR Médio (kgs/ton)	140	142	-1,3%
Total ATR Produzido (mil tons)	2.805	2.884	-2,7%
Dados de Produção			
		Máx Açúcar	Máx Etanol
Açúcar (mil tons)	1.201	1.320	1.040
Etanol (mil m³)	903	875	1.055
Cogeração (mil MWh)	736	760	740
Mix Açúcar - Etanol	45%-55%	48%-52%	38%-62%

Conforme Fato Relevante anunciado em 07 de novembro de 2022, atualizamos as estimativas em relação a produção e o volume de cana disponível para processamento ao longo da safra 22/23.

A atualização reflete os efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo da safra 21/22, notadamente, i) a estiagem prolongada e ii) as geadas ocorridas julho/21 – impactando a produtividade de parte da área colhida na safra 2022/23. Adicionalmente, o mix de produção revisado decorre das condições mercadológicas favorecendo a comercialização de açúcar em relação ao etanol.

A seguir apresentamos o detalhamento do guidance de Capex revisado.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Guidance de Capex – Safra 2022/23

Em milhões de Reais

	Guidance Atualizado 12M23	Guidance 12M23	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.831	1.793	2,1%
Melhoria Operacional	237	234	1,3%
Modernização/Expansão	790	570	38,6%
Capex Total	2.858	2.597	10,1%

Em relação ao guidance de investimento para a safra 22/23, revisamos o **capex de manutenção** em 2,1% em relação as estimativas iniciais, decorrente da variação de preços dos insumos utilizados no plantio (renovação) e tratos culturais, assim como diesel no período.

Quanto ao capex dedicado à **melhoria operacional**, estimamos um total atualizado de R\$ 237 milhões, 1,3% superior ao guidance publicado em 20 de junho de 2022.

Em relação a **modernização/expansão** estimamos um montante de aproximadamente R\$ 790 milhões (+38,6% vis-à-vis a guidance anterior), contemplando novos investimentos aprovados para safra, incluindo: (i) o plano hídrico, (ii) a flexibilização da produção de anidro em São Paulo e (iii) o plano de irrigação na Usina São Martinho. Todos projetos apresentam taxa de retorno desalavancado próximo a 18% a.a. em media. Adicionalmente, as estimativas contemplam: (i) a planta de etanol de milho em Goiás (~R\$ 400 milhões) e (ii) a UTE fase II em São Paulo (~R\$ 150 milhões).

Considerando os pontos mencionados, o **capex total** foi revisado para aproximadamente R\$ 2,9 bilhões.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Considerando os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra até dia 16 de outubro 2022, a região centro-sul processou cerca de 458,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando uma redução de aproximadamente 5,9% em relação à safra anterior - no Estado de São Paulo a redução totalizou 6,8% no período.

O mix de produção para a região centro-sul totalizou 54,3% direcionados à produção de etanol, que somou cerca de 22,9 bilhões de litros produzidos, 4,9% inferior em relação à safra passada. Do volume de etanol produzido cerca de 9,3 bilhões foram destinados para anidro (-2,3% versus 6M22) e 13,6 bilhões destinados para produção de hidratado (-6,9% versus 6M22).

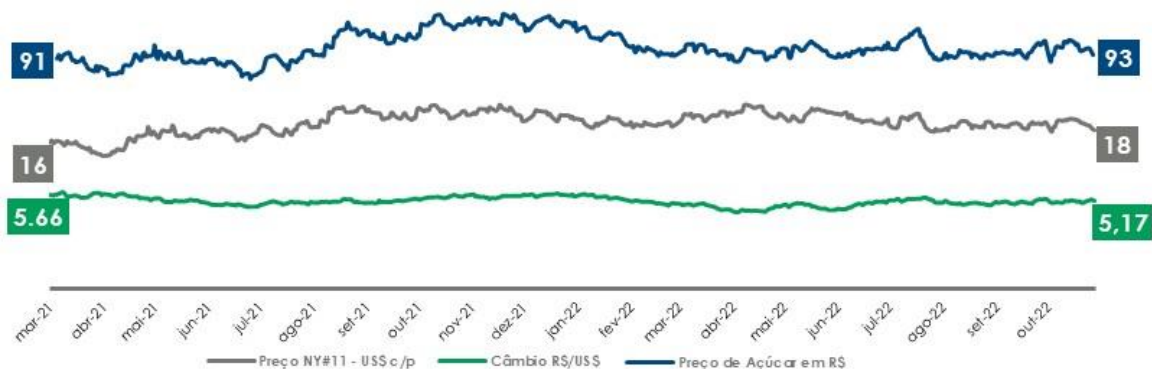
Com relação ao mix de produção de açúcar, este somou cerca de 45,7%, totalizando 28,2 milhões de toneladas do produto, redução de 7,3% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Abaixo, comentamos brevemente o cenário para o mercado de açúcar e de etanol.

Mercado de Açúcar

Conforme mencionamos anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 28,2 milhões de toneladas de açúcar no primeiro semestre de 22/23, representando redução de aproximadamente 7,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, decorrente, principalmente, da redução dos níveis de produtividade da safra.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a curva do preço do açúcar vem apresentando níveis resilientes de preços (em USD c/p) ao longo do período, dado, principalmente, uma dinâmica favorável entre oferta/demanda do produto. Somado à variação da moeda, Real, no período, o preço em R\$/ton ao produtor brasileiro tem resultado em crescimento positivo, ano contra ano.



Importante mencionar que, em 30 de setembro/22, cerca de 480 mil toneladas de açúcar estavam fixadas para a safra 22/23, a um preço próximo de R\$ 2.262¹/ton, representando boa parte da exposição em cana própria, um crescimento considerável em relação aos preços praticados na safra anterior. Mais detalhes, vide sessão 'Hedge' desse release de resultados.

1 - Preço líquido de impostos e despesas comerciais;

Mercado de Etanol

Em linha com os dados de produção comentados anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 22,9 bilhões de litros de etanol, uma redução de 4,9% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Abaixo apresentamos a evolução do consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses (base na ESALQ-SP).



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

Conforme demonstrado no gráfico, o preço médio de etanol converge para preços menores na safra 2022/23, refletindo, principalmente, a variação do preço do petróleo no período, em conjunto com o impacto das medidas tributárias aprovadas entre maio e agosto incidentes sobre os impostos estaduais e federais.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Mercado Doméstico	678.698	945.980	837.599	-28,3%	-19,0%	1.624.678	1.501.494	8,2%
Açúcar	45.687	48.571	40.519	-5,9%	12,8%	94.258	96.442	-2,3%
Etanol	414.902	749.846	619.073	-44,7%	-33,0%	1.164.748	1.106.196	5,3%
Energia Elétrica	78.148	64.673	109.769	20,8%	-28,8%	142.821	186.027	-23,2%
Levedura	22.452	11.609	19.651	93,4%	14,3%	34.061	34.581	-1,5%
Negócios Imobiliários	1.546	2.357	22.010	-34,4%	-93,0%	3.903	32.500	-88,0%
CBIOs	4.547	39.666	6.503	-88,5%	-30,1%	44.213	16.876	162,0%
Outros	111.416	29.258	20.074	n.m	n.m	140.674	28.872	n.m
Mercado Externo	905.973	761.436	588.102	19,0%	54,1%	1.667.409	1.245.762	33,8%
Açúcar	522.514	465.135	516.936	12,3%	1,1%	987.649	1.092.290	-9,6%
Etanol	377.194	294.427	68.607	28,1%	n.m	671.621	150.913	n.m
Levedura	6.265	1.874	-	n.m	n.m.	8.139	-	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.584.671	1.707.416	1.425.701	-7,2%	11,2%	3.292.087	2.747.256	19,8%
Açúcar	568.201	513.706	557.455	10,6%	1,9%	1.081.907	1.188.732	-9,0%
Etanol	792.096	1.044.273	687.680	-24,1%	15,2%	1.836.369	1.257.109	46,1%
Energia Elétrica	78.148	64.673	109.769	20,8%	-28,8%	142.821	186.027	-23,2%
Levedura	28.717	13.483	22.210	113,0%	29,3%	42.200	37.140	13,6%
Negócios Imobiliários	1.546	2.357	22.010	-34,4%	-93,0%	3.903	32.500	-88,0%
CBIOs	4.547	39.666	6.503	-88,5%	-30,1%	44.213	16.876	162,0%
Outros	111.416	29.258	20.074	n.m	n.m	140.674	28.872	n.m

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 22/23, a receita líquida da São Martinho apresentou crescimento de 11,2% (frente a igual período de 21/22) totalizando R\$ 1.584,7 milhões, resultado, principalmente, do maior volume de vendas de etanol (+10,7%), com foco na comercialização para o mercado externo com maiores preços, além de preços maiores do açúcar (+26,7%). No acumulado do primeiro semestre, a receita somou R\$ 3.292,1 milhões, representando um crescimento de 19,8% vis-à-vis 6M22, devido aos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

Principais ajustes na Receita Líquida do 2T23 e 6M23

1. Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

No 2T23 não houve liquidação de dívidas tampouco a correspondente despesa referente à variação cambial em *hedge accounting*. No 6M23 despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no período, em *hedge accounting*, designadas com dólar de R\$ 4,6. Considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período de R\$ 4,9 foi ajustado o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA.

2. PPA (Purchase Price Allocation)

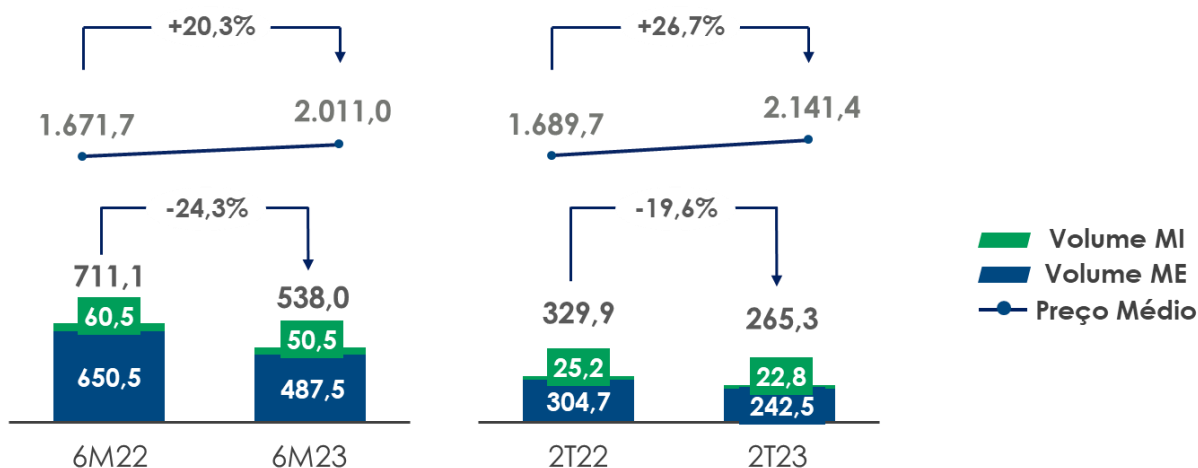
No 2T23 houve receita de R\$ 2,7 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, devido a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, o ajuste incidente na receita líquida totaliza R\$ 5,0 milhões.

3. Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) sobre o "contas a receber dos clientes" para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. Dessa forma, foi ajustado a receita líquida no montante de R\$ 0,1 milhões no 2T23 e R\$ 3,5 milhões no 6M23.

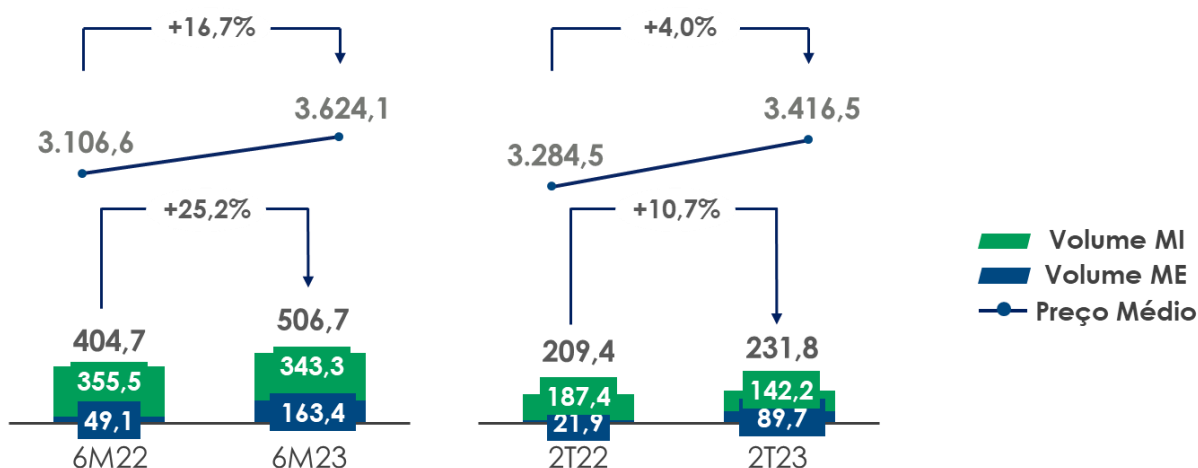
Abaixo destacamos o perfil da receita líquida por produto ocorrida no 2T23 e 6M23 versus mesmo período da safra anterior.

Açúcar - Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



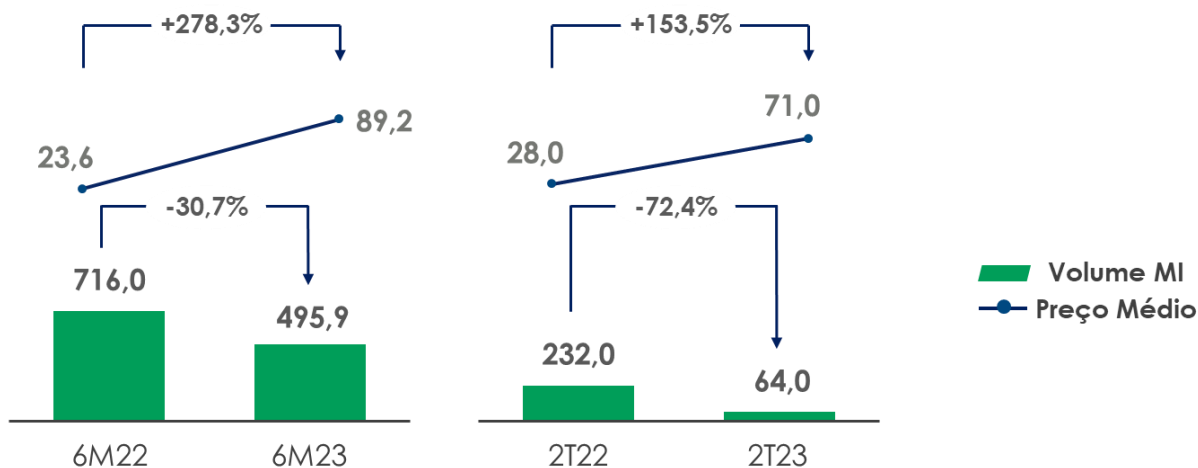
A receita líquida das vendas de açúcar alcançou R\$ 568,2 milhões ao final do 2T23, um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo a contração de 19,6% no volume comercializado – decorrente da decisão de concentrar a comercialização de açúcar ao longo dos próximos trimestres, com preços em R\$/ton superiores. Para o acumulado do 6M23, a receita líquida apresentou uma redução de 9,0% totalizando 1.081,9 milhões em linha com a estratégia de comercialização adotada para safra 22/23.

Etanol - Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol avançou 15,2% no 2T23 (em relação 2T22) somando R\$ 792,1 milhões. A performance no período reflete principalmente o maior volume de exportação de etanol no período, com preço líquido superior ao mercado doméstico, e de anidro no mercado doméstico. No 6M23, a receita líquida apresentou uma expansão de 46,1% totalizando 1.836,4 milhões motivados pelo i) maior volume de exportação, ii) maior volume comercializado de anidro no mercado interno, e iii) maiores preços e volumes de etanol nos primeiros 2 meses da safra.

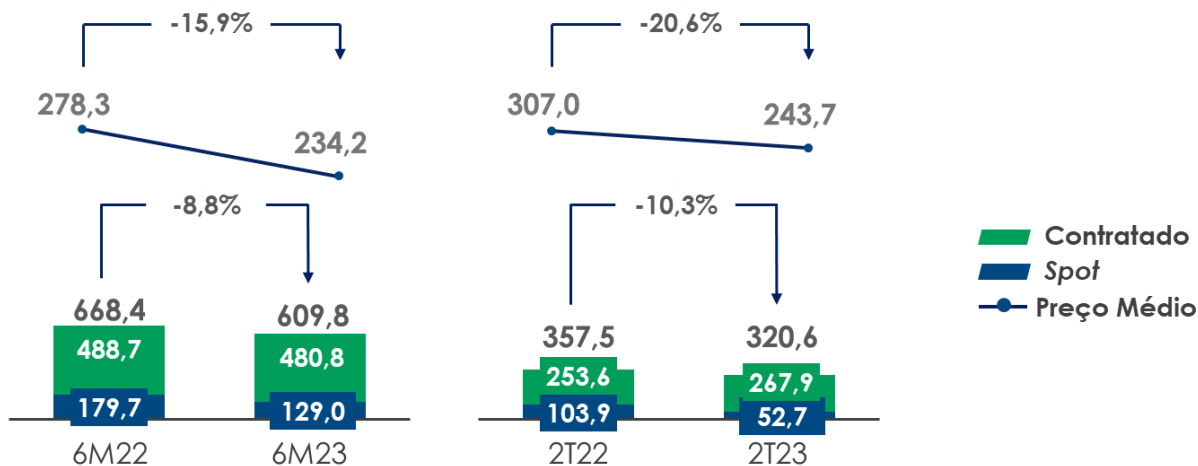
CBIOs - Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 2T23 foram comercializados cerca de 64 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 71,0/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado da safra foram comercializados 495,9 mil CBIOs com preço médio de R\$ 89,2/CBIO.

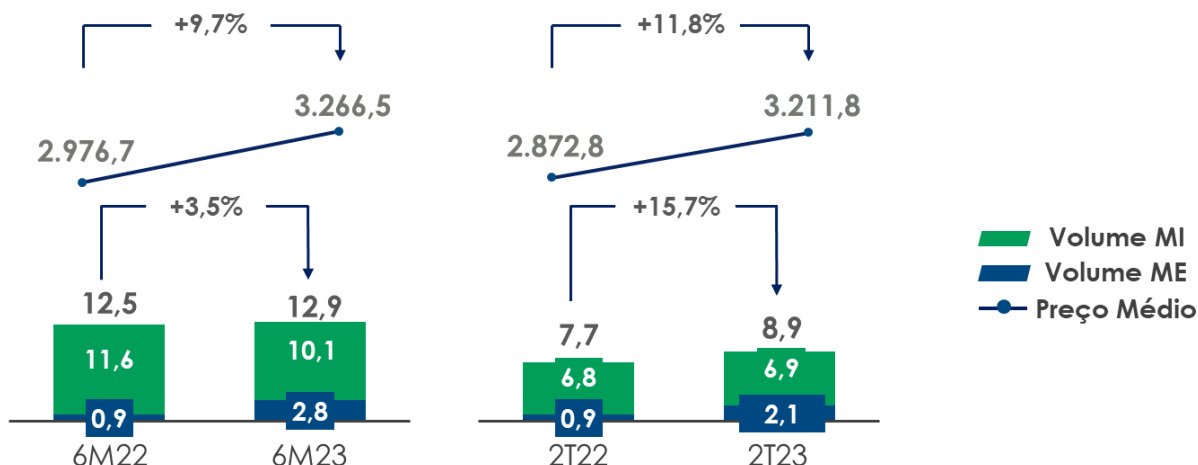
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e adiantamentos a fornecedores"), em 30 de setembro de 2022, a São Martinho possuía aproximadamente 137 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Energia Elétrica - Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 78,2 milhões no 2T23, apresentando uma queda de 28,8% em relação ao 2T22, devido ao menor preço spot (PLD) no período e menor volume de vendas. No 6M23, a receita líquida reduziu 23,2% motivado por menores preços (-15,9% relativos aos 6M22) e volumes (-8,8% vis-à-vis 6M22).

Levedura - Volume (mil ton) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 28,7 milhões no 2T23, uma expansão de 29,3% versus o mesmo período da safra anterior, como consequência da combinação de maiores preços e volumes comercializados no período. Para o período acumulado, a receita líquida apresentou crescimento de 13,6% em virtude, principalmente, de melhores preços no período.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até setembro/22.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m ²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,9%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	81,4%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	35,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	90,0%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	81,5%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residencial	Iracemápolis	315.027	agosto-20	98,5%	100,0%
Jardim Irajá	Residencial	Américo Brasiliense	161.214	outubro-20	93,5%	99,8%

No 6M23 reconhecemos R\$ 3,9 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 10,1 milhões.

	Receita Líquida 6M23	Geração de Caixa 6M23	Carteira Setembro/22
Empreendimentos em Operação ¹	3.790	5.873	81.464
Monetização de Terras	113	4.204	6.485
Total (milhares de R\$)	3.903	10.077	87.949

1 - Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionamos anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de negócios imobiliários referente ao ajuste a valor presente (AVP) sobre as contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro. Dessa forma, ajustamos a receita líquida no montante de R\$ 0,1 milhões no 2T23 e R\$ 3,5 milhões no 6M23.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

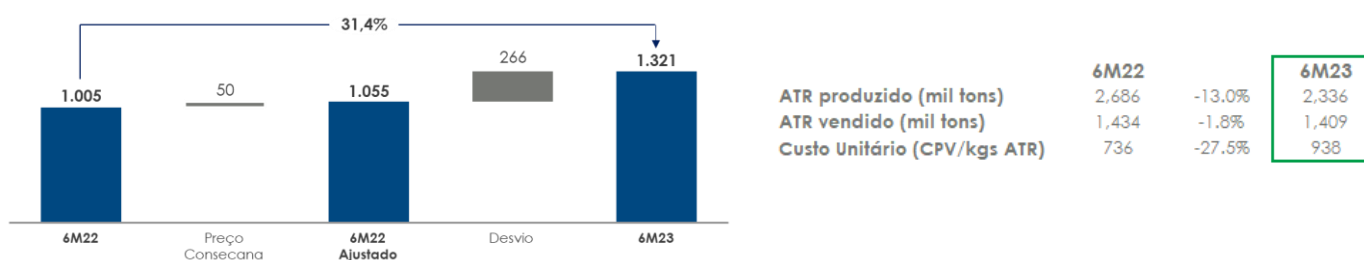
Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Custos Agrícolas	544.288	623.884	453.513	-12,8%	20,0%	1.168.172	902.043	29,5%
Fornecedores	348.534	352.973	278.484	-1,3%	25,2%	701.507	534.590	31,2%
Cana Própria - Parceiros	103.114	153.930	101.735	-33,0%	1,4%	257.045	216.752	18,6%
Cana Própria Industrial	92.640	116.981	73.295	-20,8%	26,4%	209.621	150.700	39,1%
Outros Produtos	71.637	54.005	50.828	32,6%	40,9%	125.642	77.553	62,0%
Total do CPV	688.595	759.766	553.384	-9,4%	24,4%	1.448.361	1.084.327	33,6%
ATR vendido (mil tons)	676	758	703	-10,8%	-3,8%	1.433	1.434	-0,1%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	959	947	714	1,2%	34,3%	953	701	35,9%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 2T23 somou R\$ 688,6 milhões, 24,4% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente, (i) da queda da produção, prejudicando a diluição dos custos fixos, (ii) variação no preço de insumos, notadamente diesel, fertilizantes e defensivos agrícolas e (iii) do aumento do Consecana (+6,8%) no período.

Comparado com o 6M22 - conforme mencionado acima, o CPV Caixa unitário - considerando açúcar e etanol - apresentou aumento de 31,4% no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do CPV caixa médio unitário para o açúcar e etanol em relação ao mesmo período da safra 2021/22.

CPV Caixa por Produto

Em milhares de Reais

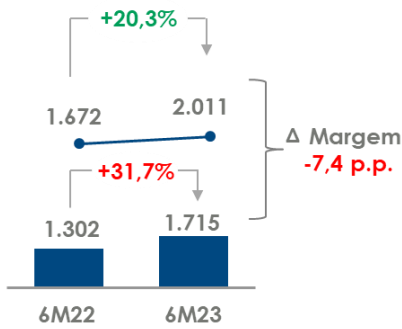
	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Custo dos Produtos Vendido	648.255	717.663	501.942	-9,7%	29,1%	1.365.918	1.005.497	35,8%
Açúcar	278.744	282.606	260.594	-1,4%	7,0%	561.349	548.285	2,4%
Etanol	369.511	435.058	241.348	-15,1%	53,1%	804.569	457.212	76,0%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹								
Custo (caixa) do Açúcar	1.051	1.036,5	789,9	1,3%	33,0%	1.043	771,1	35,3%
Custo (caixa) do Etanol	1.594	1.582,8	1.152,7	0,7%	38,3%	1.588	1.129,9	40,5%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

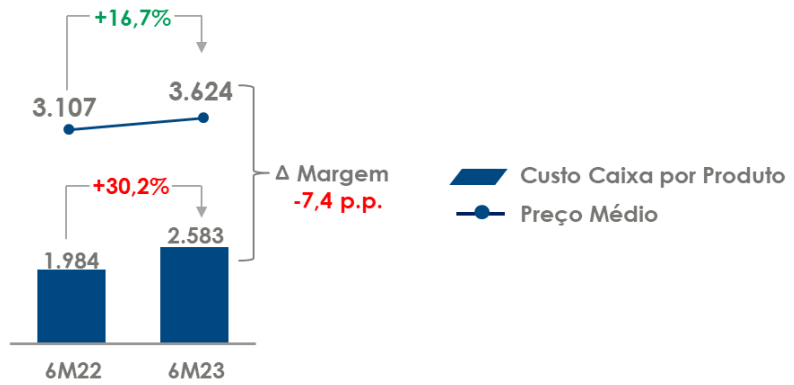
1 - Açúcar em R\$/tonelada; Etanol em R\$/m³

Nos gráficos abaixo detalhamos o custo caixa por produto (açúcar e etanol).

Açúcar – (R\$/ton)



Etanol – (R\$/m3)



Custo Caixa: CPV Caixa + Despesas Gerais e Administrativas – Depreciação/Amortização + Capex de Manutenção;

Despesas com Vendas

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Despesas com Vendas	51.394	46.171	35.302	11,3%	45,6%	97.565	78.752	23,9%
Custos Portuários / Fretes	47.643	42.457	31.910	12,2%	49,3%	90.100	71.436	26,1%
Outros	3.751	3.714	3.391	1,0%	10,6%	7.465	7.316	2,0%
ATR vendido (mil tons)	676	758	703	-10,8%	-3,8%	1.433	1.434	-0,1%
% da Receita Líquida	3,2%	2,7%	2,5%	0,5 p.p	0,8 p.p	3,0%	2,9%	0,1 p.p

As despesas com vendas totalizaram R\$ 51,4 milhões no segundo trimestre da safra, aumento de 45,6% em relação ao 2T22. O aumento no período reflete principalmente as despesas relacionadas ao maior volume de etanol destinado para mercado externo neste trimestre, além do aumento do preço de diesel vis-à-vis 2T22. No acumulado do ano, as despesas com vendas apresentaram crescimento de 23,9% frente a 6M22, motivado pelos fatores que impactaram o 2T23.

Despesas Gerais e Administrativas Caixa

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Mão de Obra/Gastos Gerais ¹	67.002	53.346	57.752	25,6%	16,0%	120.348	113.010	6,5%
Opções Virtuais - Exercíveis/ Outros	(2.075)	(1.541)	2.767	34,6%	-175,0%	(3.615)	3.493	n.m
Subtotal	64.927	51.805	60.519	25,3%	7,3%	116.732	116.503	0,2%
Contencioso	8.629	9.146	5.727	-5,7%	50,7%	17.775	10.765	65,1%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(15.424)	(8.661)	141	78,1%	n.m	(24.086)	15.156	n.m
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	58.132	52.290	66.387	11,2%	-12,4%	110.422	142.424	-22,5%

¹ - Gastos gerais inclui iniciativas com COVID-19

No 2T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 58,1 milhões, representando uma redução de 12,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente, o efeito contábil (não caixa) da marcação a mercado do preço da ação da Companhia, no período, atrelada ao programa de opções virtuais considerando o impacto da queda do preço da ação no 2T23. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 110,4 milhões, uma redução de 22,5% em relação ao 6M22, pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

Reconciliação do EBITDA

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
EBITDA Ajustado	787.714	875.694	790.094	-10,0%	-0,3%	1.663.408	1.478.400	12,5%
Margem EBITDA Ajustada	49,7%	51,3%	55,4%	-1,6 p.p.	-5,7 p.p.	50,5%	53,8%	-3,3 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	101.909	145.817	103.697	-30,1%	-1,7%	247.726	198.981	24,5%
Resultados de Negócios Imobiliários	(131)	(2.374)	(4.611)	-94,5%	-97,2%	(2.505)	(7.929)	-68,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.458	1.169	1.627	24,7%	-10,4%	2.627	3.302	-20,4%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	(5.321)	(500)	-100,0%	-100,0%	(5.321)	(28.564)	-81,4%
Opções Virtuais - Não exercíveis	15.424	8.661	(141)	78,1%	n.m	24.086	(15.156)	n.m
Ativos Biológicos	(25.995)	7.355	12.920	n.m	n.m	(18.640)	14.599	n.m
EBITDA Contábil¹	880.379	1.031.001	903.086	-14,6%	-2,5%	1.911.380	1.643.633	16,3%
Margem EBITDA	55,7%	60,7%	63,7%	-5,1 p.p.	-8,0 p.p.	58,3%	60,8%	-2,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(441.294)	(515.181)	(358.319)	-14,3%	23,2%	(956.475)	(726.698)	31,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(173.580)	(298.805)	(48.926)	-41,9%	n.m	(472.385)	(178.363)	164,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	265.505	217.015	495.841	22,3%	-46,5%	482.520	738.572	-34,7%

1 - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 787,7 milhões no 2T23 (-0,3%), com margem EBITDA Ajustado de 49,7%. A variação no período reflete, principalmente, a evolução de preços médios de comercialização do etanol (+2,1% no trimestre)¹ e do açúcar (+26,7% no trimestre) e o menor volume comercializado de açúcar (-19,6%) no período. No acumulado da safra o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.663,4 milhões reflexo da combinação da dinâmica de preços e volumes similar ao 2T23 com maiores volumes e preços de etanol no 1T23.

1 - Preço líquido de impostos e despesas comerciais;

Principais ajustes no EBITDA do 1T23 e 6M23:

1. IFRS16 – Arrendamento

Ajuste positivo dado a redução do EBITDA em R\$ 101,9 milhões no 2T23 referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso.

2. Ativos Biológicos

Ajuste positivo dado a contribuição positiva no EBITDA em R\$ 25,9 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 2T23 referente à marcação a valor de mercado (MTM) dos ativos biológicos, devido a variação do Consecana.

3. Vencimento da Dívida (Hedge Accounting)

No 2T23 não houve liquidação de dívidas tampouco a correspondente despesa referente à variação cambial em *hedge accounting*. No 6M23 despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no período, em *hedge accounting*, designadas com dólar de R\$ 4,6. Considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período de R\$ 4,9 foi ajustado o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA.

EBIT Caixa Ajustado

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	2T23 LTM	2T22 LTM	Var. %
EBIT Caixa Ajustado	440,002	556,400	489,904	-20.9%	-10.2%	1,573,062	1,515,032	3.8%
Margem EBIT Ajustada	27.8%	32.6%	34.4%	-4.8 p.p.	-6.6 p.p.	24.9%	29.6%	-4.7 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(347,712)	(319,294)	(300,190)	8.9%	15.8%	(1,736,814)	(1,378,953)	26.0%
EBITDA Ajustado	787,714	875,694	790,094	-10.0%	-0.3%	3,309,876	2,893,984	14.4%
Margem EBITDA Ajustada	49.7%	51.3%	55.4%	-1.6 p.p.	-5.7 p.p.	52.5%	56.5%	-4.1 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	101,909	145,817	103,697	-30.1%	-1.7%	578,805	353,558	63.7%
Resultados de Negócios Imobiliários	(131)	(2,374)	(4,611)	-94.5%	-97.2%	(3,990)	(12,801)	-68.8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,458	1,169	1,627	24.7%	-10.4%	6,683	6,162	8.5%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	(5,321)	(500)	-100.0%	-100.0%	(5,963)	(29,797)	-80.0%
Opções Virtuais - Não exercíveis	15,424	8,661	(141)	78.1%	n.m.	4,074	(25,874)	-115.7%
Ativos Biológicos	(25,995)	7,355	12,920	n.m.	n.m.	(9,235)	61,878	-114.9%
EBITDA Contábil	880,379	1,031,001	903,086	-14.6%	-2.5%	4,312,809	3,647,234	18.2%
Margem EBITDA	55.7%	60.7%	63.7%	-5.1 p.p.	-8.0 p.p.	68.5%	64.4%	4.1 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 2T23 totalizou R\$ 440,0 milhões (margem EBIT Ajustada de 27,8%), apresentando uma redução de 10,2% em relação ao 2T22. No acumulado da safra, o crescimento do indicador reflete principalmente os mesmos efeitos que afetaram positivamente o EBITDA Ajustado no período.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 22/23	480.388	17,86	
	416.125	17,86	2.283
	64.263	17,86	em aberto
Safra 23/24	373.094	18,70	
	362.118	18,70	2.314
	10.976	18,70	em aberto

Detalhamos acima a posição de hedge de açúcar, com base em 30 de setembro/22, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto.

As posições em aberto em USD, nesta data, se justificam por fazerem frente, principalmente, à exposição de compra de insumos dolarizados para a safra além de outras obrigações em moeda estrangeira.

Efeitos do Hedge Accounting:

1. No Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e setembro de 2022, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 54,2 milhões.

2. Na DRE

No 2T23 não houve liquidação de dívidas tampouco a correspondente despesa referente à variação cambial em *hedge accounting*. No 6M23 despesas referentes à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no período, em *hedge accounting*, designadas com dólar de R\$ 4,6. Considerando o dólar realizado para efeito de fluxo de caixa do período de R\$ 4,9 foi ajustado o montante de R\$ 5,3 milhões na receita líquida e EBITDA.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Receitas Financeiras	72.410	81.029	55.533	-10,6%	30,4%	153.439	66.966	129,1%
Despesas Financeiras	(106.903)	(197.449)	(79.151)	-45,9%	35,1%	(304.352)	(120.103)	153,4%
Receitas/Despesas Financeiras	(34.493)	(116.420)	(23.618)	-70,4%	46,0%	(150.913)	(53.137)	184,0%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(67.401)	(119.836)	15.464	-43,8%	n.m	(187.237)	(40.496)	n.m
Efeito IFRS 16 - AVP	(71.817)	(64.923)	(45.383)	10,6%	58,2%	(136.740)	(92.659)	47,6%
Resultados de Negócios Imobiliários	131	2.374	4.611	-94,5%	-97,2%	2.505	7.929	-68,4%
Resultado Financeiro Líquido	(173.580)	(298.805)	(48.926)	-41,9%	n.m	(472.385)	(178.363)	164,8%

O resultado financeiro do 2T23 totalizou uma despesa de R\$ 173,6 milhões, apresentando um aumento superior a 200% em relação ao 2T22. Nos seis primeiros meses da safra 2022/23, o resultado financeiro líquido resultou em uma despesa de R\$ 472,4 milhões. A variação entre safras, se deve, principalmente, (i) à variação da Selic média e futura no período, (ii) variação do IPCA anualizado e (iii) aumento da dívida líquida média entre os períodos, dado os investimentos realizados, e (iv) de despesas que estavam represadas no patrimônio líquido (por meio de *Hedge Accounting*).

Endividamento

Em milhares de Reais

	set-22	mar-22	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.696.673	1.687.193	0,6%
BNDES/FINAME	972.678	903.297	7,7%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	783.397	710.342	10,3%
Debêntures	1.644.204	1.596.996	3,0%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	164.318	190.395	-13,7%
International Finance Corporation (IFC)	839.032	800.127	4,9%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	3.670	3.668	0,1%
Dívida Bruta Total	6.103.972	5.892.017	3,6%
Disponibilidades	1.884.434	2.984.141	-36,9%
Dívida Líquida	4.219.538	2.907.876	45,1%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,27 x	0,93 x	37,7%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,14 x	0,94 x	21,0%
EBITDA Ajustado Acumulado	3.309.876	3.141.952	5,3%

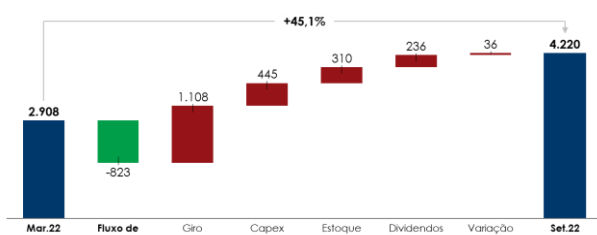
¹ - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/22: R\$ 5,34 e set/22: R\$ 5,25

Em setembro/2022, a dívida líquida da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 4,2 bilhões - aumento de 45,1% em relação a março/2022. O aumento do endividamento líquido da Companhia no período reflete, principalmente, maior capital de giro no período, além dos investimentos em andamento, já anunciados pela Companhia.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

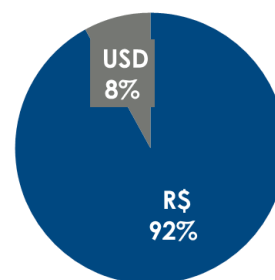
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



¹ Capex de expansão/melhoria + Capex de modernização/expansão + Capex de melhoria + recebimento de venda de imobilizado + outros

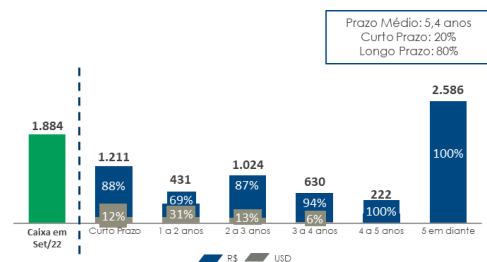
Dívida Líquida – Por Moeda*



*Inclui contratos de SWAP

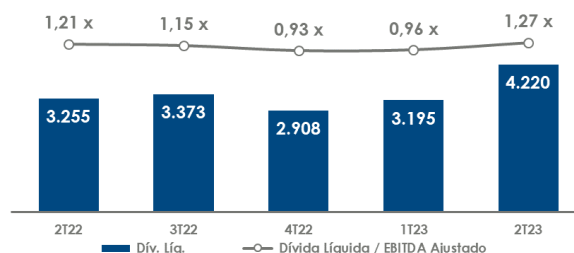
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Manutenção	347.712	319.294	300.190	8,9%	15,8%	667.006	540.799	23,3%
Plantio de Cana - Reforma	111.967	100.868	98.102	11,0%	14,1%	212.835	178.793	19,0%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	-	14.027	-	-100,0%	n.m.	14.027	410	n.m
Tratos Culturais	235.745	204.399	202.088	15,3%	16,7%	440.144	361.596	21,7%
Melhoria Operacional	27.229	35.721	40.952	-23,8%	-33,5%	62.950	71.217	-11,6%
Equipamentos/Reposições	21.954	29.659	31.616	-26,0%	-30,6%	51.613	52.965	-2,6%
Ambiental/Legal (ESG)	5.275	6.062	9.335	-13,0%	-43,5%	11.337	18.253	-37,9%
Modernização/Expansão	160.737	209.553	129.659	-23,3%	24,0%	370.290	291.290	27,1%
Etanol de milho	131.919	83.083	64.621	58,8%	104,1%	215.002	166.633	29,0%
UTE (A-6/2019)	16.436	86.943	37.176	-81,1%	-55,8%	103.379	42.878	141,1%
Demais Projetos	12.382	39.527	27.862	-68,7%	-55,6%	51.909	81.779	-36,5%
TOTAL GERAL	535.678	564.567	470.800	-5,1%	13,8%	1.100.245	903.306	21,8%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 347,7 milhões no 2T23, representando um aumento de 15,8% no período. O aumento do capex decorre, principalmente do efeito inflacionário nos preços de insumos, principalmente, diesel e fertilizantes, no período comparativo. No acumulado da safra o capex de manutenção alcançou R\$ 667,0 milhões, representando um crescimento de 23,3% em relação ao 6M22, devido a pressão inflacionária no preço de insumos em conjunto com o maior período de entressafra, dado a postergação do início do período de moagem para 2ª quinzena de abril, na Usina São Martinho e Usina Santa Cruz.

O capex de melhoria operacional totalizou R\$ 27,2 milhões no 2T23, redução de 34% em relação ao 2T22, e se deve, principalmente, a concentração de investimentos em equipamentos, reposição e ambiental legal (ESG) no 2T22. No 6M23 o capex dedicado a melhoria operacional apresentou contração de 11,6%, somando R\$ 62,9 milhões devido ao cronograma de reposição concentrado no 1T23.

Quanto ao capex de expansão, os investimentos totalizaram R\$ 160,7 milhões no 2T23 e R\$ 370,3 milhões no 6M23, associados, principalmente, aos investimentos destinados (i) a UTE (leilão A-6 de 2019), e (ii) ao projeto de etanol de milho, além de (iii) montantes menores relacionados ao projeto de fechamento de circuito de água na Usina São Martinho, dentre outros.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Lucro Líquido	212.596	221.579	368.412	-4,1%	-42,3%	434.175	558.503	-22,3%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	43.525	22.610	(22.839)	92,5%	n.m	66.134	(23.418)	n.m
IR contábil	52.909	(4.564)	127.429	n.m	-58,5%	48.345	180.069	-73,2%
IR pago	(16.823)	(5.472)	(28.192)	n.m	-40,3%	-22.295	(30.259)	-26,3%
Ativo Biológico/Outros	25.995	(7.355)	(12.920)	n.m	n.m	18.640	(14.599)	n.m
Lucro Caixa	318.202	226.798	431.890	40,3%	-26,3%	544.999	670.296	-18,7%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%	346.375	346.375	0,0%
Lucro por ação	0,92	0,65	1,25	40,3%	-26,3%	1,57	1,94	-18,7%

Obrigações

Em 30 de setembro de 2022 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 166,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

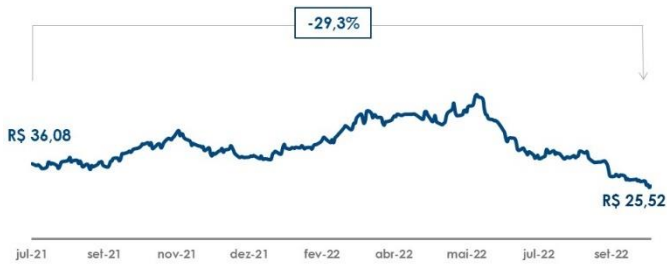
	2019	2020	2021	2022
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)
Repasse Luiz Ometto Participações S.A.	(3.313)	(24.119)	(26.700)	(28.697)
Demais retenções e despesas	(26.824)	(46.665)	(51.266)	(55.348)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de setembro de 2022 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 154.626, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante de R\$ 82.829.

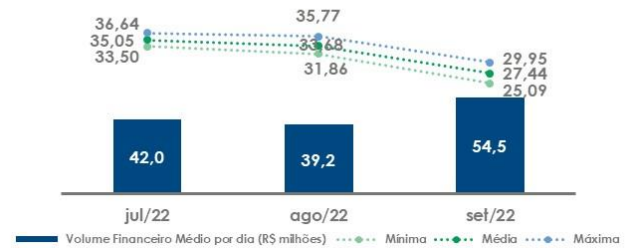
Performance SMTO3 - 12 meses

R\$ - Milhões



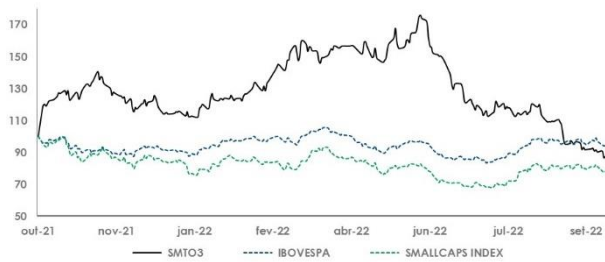
Preço e Volume

Em R\$



Performance SMTO3 x Índices

Base 100



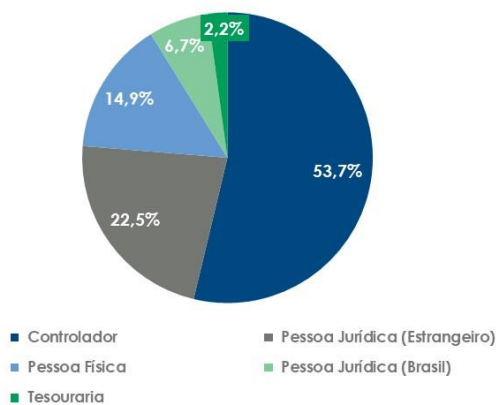
Volume Médio Diário Negociado

R\$ - Milhões

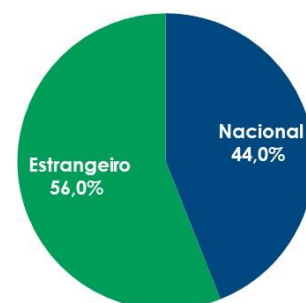


Composição acionária

Base 30 de setembro de 2022



Composição do Free Float



As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	2T23	2T22	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Receita bruta	1.586.666	1.513.018	4,9%	3.390.133	2.886.159	17,5%
Deduções da receita bruta	(4.871)	(95.213)	-94,9%	(110.879)	(180.575)	-38,6%
Receita líquida	1.581.795	1.417.805	11,6%	3.279.254	2.705.584	21,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.048.244)	(789.024)	32,9%	(2.164.641)	(1.585.678)	36,5%
Lucro bruto	533.551	628.781	-15,1%	1.114.613	1.119.906	-0,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	33,7%	44,3%	-10,6 p.p	34,0%	41,4%	-7,4 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(94.466)	(84.014)	12,4%	(159.708)	(202.971)	-21,3%
Despesas com vendas	(51.394)	(35.302)	45,6%	(97.565)	(78.752)	23,9%
Despesas gerais e administrativas	(61.116)	(69.666)	-12,3%	(116.522)	(149.011)	-21,8%
Resultado de equivalência patrimonial	1.458	1.627	-10,4%	2.627	3.302	-20,4%
Outras receitas, líquidas	16.586	19.327	-14,2%	51.752	21.490	140,8%
Lucro operacional	439.085	544.767	-19,4%	954.905	916.935	4,1%
Resultado financeiro	(173.580)	(48.926)	254,8%	(472.385)	(178.363)	164,8%
Receitas financeiras	72.541	60.144	20,6%	155.945	74.893	108,2%
Despesas financeiras	(178.721)	(124.535)	43,5%	(441.095)	(212.764)	107,3%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(35.144)	(32.870)	6,9%	(167.684)	(63.291)	164,9%
Derivativos	(32.256)	48.335	-166,7%	(19.551)	22.799	-185,8%
Lucro antes do IR e CS	265.505	495.841	-46,5%	482.520	738.572	-34,7%
IR e contribuição social - do exercício	(82.279)	(87.392)	-5,9%	(103.666)	(92.095)	12,6%
IR e contribuição social - diferidos	29.370	(40.037)	-173,4%	55.321	(87.974)	-162,9%
Lucro líquido do exercício	212.596	368.412	-42,3%	434.175	558.503	-22,3%
<i>Margem líquida (%)</i>	13,4%	26,0%	-12,5 p.p	13,2%	20,6%	-7,4 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/22	mar/22
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	130.568	114.903
Aplicações financeiras	1.744.590	2.857.864
Contas a receber de clientes	448.218	225.707
Instrumentos financeiros derivativos	101.359	228.718
Estoques e adiantamento a fornecedores	2.205.738	764.576
Ativos biológicos	1.028.173	1.219.281
Tributos a recuperar	202.520	60.303
Imposto de renda e contribuição social	17.774	65.232
Outros ativos	39.653	16.958
TOTAL CIRCULANTE	5.918.593	5.553.542
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	9.276	11.374
Estoques e adiantamento a fornecedores	186.284	146.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47	-
Instrumentos financeiros derivativos	200.026	169.679
Contas a receber de clientes	45.817	26.872
Tributos a recuperar	239.505	177.844
Imposto de renda e contribuição social	8.617	8.617
Depósitos judiciais	789.381	749.361
Outros ativos	156.471	156.471
1.635.424	1.447.204	
Investimentos	46.540	45.565
Imobilizado	6.811.348	6.771.209
Intangível	455.464	457.313
Direito de uso	3.199.637	3.084.312
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.148.413	11.805.603
TOTAL DO ATIVO	18.067.006	17.359.145

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/22	mar/22
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.206.862	581.515
Arrendamentos a pagar	123.543	82.475
Parceria agrícola a pagar	581.854	500.376
Instrumentos financeiros derivativos	248.880	245.145
Fornecedores	630.687	415.082
Obrigações com a Copersucar	9.075	12.753
Salários e contribuições sociais	210.639	191.786
Tributos a recolher	25.681	34.871
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15.589	7.597
Dividendos a pagar	30	5.971
Adiantamentos de clientes	83.868	27.269
Aquisição de Participações Societárias	3.670	3.669
Outros passivos	20.170	66.546
TOTAL CIRCULANTE	3.160.548	2.175.055
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	4.893.440	5.306.834
Arrendamentos a pagar	703.456	539.057
Parceria agrícola a pagar	1.794.846	1.884.943
Instrumentos financeiros derivativos	8.590	34.585
Obrigações com a Copersucar	157.123	161.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.025.372	1.111.225
Provisão para contingências	100.916	87.006
Tributos com exigibilidade suspensa	767.219	725.834
Outros passivos	3.474	14.904
TOTAL NÃO CIRCULANTE	9.454.436	9.865.665
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.161.384	2.681.571
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.039.429	1.100.474
Reserva de Lucros	1.168.559	1.676.377
Lucros Acumulados	222.647	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.452.022	5.318.425
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.067.006	17.359.145

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	6M23	6M22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	434.175	558.503
Ajustes		
Depreciação e amortização	466.315	326.196
Ativos biológicos colhidos	485.153	395.322
Variação no valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	18.640	(14.599)
Amortização de contratos de energia	5.007	5.180
Resultado de equivalência patrimonial	(2.627)	(3.302)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(1.375)	(1.259)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	279.801	109.151
Instrumentos financeiros derivativos	(19.217)	49.396
Constituição de provisão para contingências, líquidas	18.009	11.581
Imposto de renda e contribuição social	48.345	180.069
Tributos com exigibilidade suspensa	41.384	18.034
Ajuste a valor presente e outros	138.504	92.617
	1.912.114	1.726.889
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(247.902)	(404.447)
Estoques	(935.532)	(715.860)
Tributos a recuperar	(152.297)	(6.934)
Instrumentos financeiros derivativos	(28.022)	(21.353)
Outros ativos	(20.646)	(2.829)
Fornecedores	242.549	493.004
Salários e contribuições sociais	18.853	43.418
Tributos a recolher	(99.372)	(50.043)
Obrigações Copersucar	(10.268)	(6.270)
Provisão para contingências - liquidações	(12.313)	(11.743)
Outros passivos	(1.219)	(17.918)
Caixa proveniente das operações	665.945	1.025.914
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(166.313)	(57.803)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.295)	(30.259)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	477.337	937.852
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	(223)	(287)
Adições ao imobilizado e intangível	(465.771)	(395.263)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(651.953)	(539.272)
Aplicações financeiras	1.260.711	(19.874)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	3.599	6.331
Recebimento de dividendos	1.723	1.394
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	148.086	(946.971)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(328.402)	(322.710)
Captação de financiamentos - terceiros	88.000	1.201.530
Amortização de financiamentos - terceiros	(133.515)	(611.250)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(235.841)	(299.993)
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	(609.758)	(32.423)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	15.665	(41.542)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.903	288.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	130.568	246.808
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	1.744.590	1.104.526
Total de recursos disponíveis	1.875.158	1.351.334



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

📞 +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

 **São Martinho**

saomartinho.com.br/ri